

“Biblioteca Imaginária - Dança no Património por Inesa Markava” decorre até dia 21 de outubro

Biblioteca José Saramago do Politécnico de Leiria acolhe residência artística de dança clássica e contemporânea

A Biblioteca José Saramago, sita no *campus* 2 do Politécnico de Leiria, está ser palco da residência artística “Biblioteca Imaginária - Dança no Património por Inesa Markava”, até ao dia 21 de outubro. Numa lógica de artes performativas com o foco em recursos expressivos da dança clássica e contemporânea, a residência desenvolve-se de uma forma pessoal e artística, numa dinâmica interartes, através de linguagem não verbal do corpo em movimento, dramaturgia do objeto e componente sonoro-musical, explorando o espaço arquitetónico da Biblioteca José Saramago.

«Com esta residência pretendemos desenvolver um projeto performativo que promova o estreitamento de laços entre a comunidade académica e a comunidade civil, através de uma dinâmica coreográfica e interativa aberta a todas as faixas etárias, bem como momentos artísticos subtis e silenciosos que irão atender e envolver os estudantes interessados num momento de pausa e pequena aventura de movimento», explica Inesa Markava, em sintonia com o projeto de literacia e mediação para as artes enquadrado pelo Plano Cultural do Politécnico de Leiria.

O resultado da residência artística será apresentado em dois espetáculos que vão focar as questões de escala, história, espírito da biblioteca e o lado poético da leitura, em que os espectadores e leitores terão a oportunidade de conhecer a Biblioteca José Saramago de uma nova forma, mergulhando no universo de associações e aproximações várias, que farão despertar o imaginário individual através de experiência artística.

As apresentações decorrem no dia 21 de outubro, às 16h00 e às 19h00, a primeira com uma duração de 20 minutos e a segunda com uma duração de 30 minutos.

Inesa Markava nasceu em Minsk, na Bielorrússia. Desde muito jovem começou os estudos da dança e da música e, em 2002, ingressou na Universidade de Cultura e Artes em Minsk, onde durante três anos estudou teatro, arte, gestão, música e organização de atividades artísticas. Em 2005 ganhou uma bolsa de intercâmbio com Portugal e trabalhou na equipa de programação cultural internacional na cidade de Leiria. No ano seguinte começou a trabalhar na Sociedade Artística Musical dos Pousos como professora de teatro, música e dança, nos projetos Jardim das Artes e Berço das Artes. Em 2007 foi convidada para introduzir a componente coreográfica no projeto Concertos para Bebés, com a direção artística de Paulo Lameiro. É, desde 2013, responsável pelo Serviço Educativo de projecto criativo Contempo.

Em 2018 Inesa Markava participou no Festival Abril Dança em Coimbra, com o projeto “Território Entre. Espaço permeável”. Em 2019 iniciou o projeto “Moinho Imaginário. Dança no Património no Museu Moinho do Papel”, onde trabalha sobre o tema de imaginação e dança em relação à arquitetura e paisagem. O início de 2021 foi marcado pela criação de um projecto global sobre Museus Imaginários que abrange três museus (Moinho do Papel, Museu de Leiria e Museu de Imagem em Movimento) e uma galeria municipal (Banco das Artes Galeria) numa lógica de mediação artístico-cultural de conteúdos e património através da linguagem da dança contemporânea.

Leiria, 1 de outubro de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt